

COLONIZAR NAO E' VENDER TERRA:— E' FIXAR O HOMEM AO SOLO

Resposta do presidente Konder ao
estacar que a seude, em Cascalho, em
uma das moradias alijeadas e da
comarca territorial Sul-brasil.

Meus Senhores.

Percorrendo o dominio territorial da Companhia Sul-Brasil, tive e tenho a grata oportunidade de constatar a maneira honesta e inteligente por que esta empresa se vai desempenhando da sua missão colonizadora.

Em contrario á pratica geralmente seguida, em nosso Estado—e por tudo e em tal: condemnavel—á Sul-Brasil não fez de seu escriptorio um balcão para traficar em terras.

Não se registra, aqui—como succede algures—a burla do allicamento do colono, com fallazes promessas, para, depois de colhido, jogal-o no inhospito sertão, sem communições que lhe permitam o accesso á gleba adquirida e sem meios de vencer as difficuldades de adaptação á nova e rude ambientação.

Passando o ventre da terra, em todas as direcções, cruzam-se aqui e aliam estradas excellentes. Ha escolas e ha igrejas, não faltando nem mesmo a necessaria apparellagem tecnica para indicar aos recém-vindos o melhor caminho a seguir no aproveitamento dos terrenos adquiridos.

Comprehenderam bem os directores dessa empresa que colonizar é mais obra de irradiação cultural, do que um processo facil de arrolhar dinheiro.

De facto, assim é e assim deve ser. Si, como asseverou Alberdi—«governar é povoar», os que tomam a si a empreitada de encher os desertos, cumprem tambem, com o povoamento do solo, uma tarefa de alcance colectivo, compartilhando destarte dos encargos conferidos aos dirigentes da cousa publica.

Colonizar não é, pois, apenas vender terra:—é fixar o homem ao solo!

E esse trabalho de fixação do homem ao solo suppõe e exige a co-existencia de condições indispensaveis para assegurar ao imigrante elementos de vida e de successo:—veada da terra a preço razoavel; roloviões que facilitem o escomento das riquezas produzidas; organização commercial que permita a collocação compensadora dos productos colhidos e ainda amparo financeiro e tecnico ao lavrador colizado.

O fracasso de muitas das nossas empresas colonizadoras deve-se certamente á myopia de seus dirigentes que, por espirito de ganancia, não cuidam de prover os nucleos abertos dos factores de exito apontados, limitando-se ao simples, odioso e condemnavel commercio do solo.

Visam apenas o lucro immediato, obtido com a transferencia de terrenos comprados a preços irrisorios.

Mas isso não se chama colonizar,—chama-se mascatear em terras, genero de commercio que não pode merecer sympathia nem respeito.

Sympathia e respeito merecem, sim, as empresas que, á semelhança da Sul-Brasil, objectivam a alta e patriótica tarefa de expandir a cultura humana, travez ormai e descampados, «semeando cidades e povoando o sertão».

O surpreendente successo de S. Carlos, Palmitos e Cascalho, povoados que, como por encanto, estão a brotar ás margens do Uruguay, prova o acerto dessa sabia politica da gleba, que desjeria ver, por toda a parte, triumphante para castigo dos mascates de terras e para fortuna do Estado por cujo engrandecimento todos temos o dever de trabalhar resolutamente, porfiadamente, patrioticamente...

Marechal Carlos de Campos: Palacio do Governo

Discurso do deputado
Fulvio Adducci

Rio, 28 (Radio A. A.)

Na Camara o deputado por esse Estado sr. dr. Fulvio Adducci pronunciou o seguinte discurso:

«Sr. Presidente—Entre os brasileiros notaveis que deixaram de viver nestes ultimos mezes quero lembrar um nome que bem merece o nosso premio de saudade, pelos seus serviços e dedicacão á causa republicana.

Refiro-me ao marechal Carlos de Campos que, republicano vindo da propaganda como simples alumno da Escola Militar do Praia Vermelha, nos ultimos annos do Imperio já se destacára pelo ardor e pelo entusiasmo com que pregava a nova forma de governo.

Por isso mesmo Lauro Muller, que veio a ser, depois, uma das figuras mais eminentes e mais scintillantes da Republica, ao ser nomeado pelo Governo Provisorio para dirigir o Estado de Santa Catharina, levou Carlos de Campos como seu secretario.

No seu coteraneo e companheiro de lutas encontrou um auxiliar valioso nas medidas que poz em pratica, para a execucao das providencias politicas e administrativas de que fôra encarregado.

Não durou muito tempo, entretanto, a acção de Carlos de Campos, como secretario do governo, pois foi logo em seguida eleito para representar a sua terra natal no Congresso Constituinte, que, elaborou a carta de 24 de fevereiro que deu forma legal e existencia legitima ás instituições proclamadas em 15 de novembro de 1889.

Terminando o seu mandato de deputado, Carlos de Campos, voltou ás fileiras do exercito e ahi conquistou um a todos os postos da carreira, até o de marechal, em que se reformou, tendo desempenhado durante a sua longa e brilhante vida militar diversas commissões difficeis e delicadas, que soube sempre cumprir com superior descortino e rara intelligencia.

O marechal Carlos de Campos dedicou-se ainda, nas horas de lazer, á elaboracão de obras de assumpto literario e historico tendo publicado uma Historia Militar do Brasil e um trabalho sobre as heroínas patrias. Alem dessas duas publicações o illustre morto deixou diversas produções ainda ineditas.

Requiro, pois, sr. Presidente, que em homenagem a tão distincto brasileiro e como preito de admiração e saudade se consigne na acta dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar, levantando-se em seguida a sessão».

Muito bem, muito bem. O orador é abraçado.

Prorogação de praso

Rio, 29 (Radio A. A.)

A Companhia Brasileira Carbonifera de Ararangué teve prorogação por mais dez mezes o praso estabelecido pelo Ministerio da Viação para concluir as obras da estação de estiva, casas para as turmas nos kilometros 71800 a 92260, a brigo de carros nos kilometros 111,040 e para adquirir machinas novas,

Palacio do Governo

Não era febre amarella

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas. Rio, 29. O exame feito nas viceras do dr. Lisboa medico do paquete «Anna», não confirma o diagnostico de febre amarella. Afectuosos saudações. Ananilino Camara.

Governo de Sergipe

Aracajú, 28.

Tenho a honra de communicar a v. exa. de haver, nesta data, transmitido o exercicio do cargo de presidente do Estado ao meu substituto constitucional cel. Francisco de Souza Porto, visto ter de seguir hoje para a capital da Republica afim de tratar de assumptos de interesse de Sergipe. Cordiaes saudações. Manoel Dantas, presidente de Sergipe.

Aracajú, 28.

Tenho a honra de communicar a v. exa. haver nesta data, na qualidade de primeiro substituto constitucional, assumido o exercicio do cargo de presidente do Estado, por m'o haver passado o Presidente effectivo cel. Manoel Corcica Dantas, visto ter de seguir para a capital da Republica, afim de tratar de assumptos de interesse de Sergipe. Cordiaes saudações. Francisco Porto, presidente do Estado em exercicio.

Acordo Chile-Perú

Rio, 28.

Queira v. exa. aceitar a expressão de meu mais sincero agradecimento pelas felicitações com que me honrou por motivo do accordo definitivo de paz e amizade entre o Chile e o Perú. As palavras de v. exa. são a expressão mais fiel dos nobres sentimentos brasileiros.

Apresento-lhe as minhas mais attenciosas saudações. Alfredo Irazaval, Embaixador do Chile.

Relógio á Força Publica

O sr. secretario do Interior e Justiça Cid Campos, dirigiu anteriormente ao sr. coronel Pedro Lopes Vieira commandante geral da Força Publica, o officio abaixo: «Estado de Santa Catharina.—Secretaria do Interior e Justiça.—N. 418.—Florianopolis, 28 de Maio de 1929. Ilmo. sr. Coronel Commandante Geral da Força Publica.—E' com o maximo prozer que, mais uma vez, em nome do exmo. sr. presidente do Estado e no meu proprio, felicito a brava corporação sob seu digno commando, pelo garbo, disciplina e grande brilho militar, demonstrados na parada e desfile de 24 de maio corrente.

A cohesão da tropa e a fidalguia do gesto no manejo das armas são o caracteristico da ordem, disciplina e e ninda comprehensão dos deveres militares que v. s. implantou na Força Publica do Estado.

Congratulo-me com v. s. sr. commandante geral, e com os srs. officiaes e praças da nossa milicia, desejando que seja ainda v. s. o interprete dos elogios do Governo junto aos seus commandados. Cordiaes saudações. Cid Campos

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

ENTREVISTA DO SR. PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

Rio, 29 (Radio A. A.)

O Correo da Manhã publica uma entrevista com o presidente de Minas sr. Antonio Carlos que declarou prematura qualquer cogitação em relação á successão presidencial. Elle e todos os chefes de influencia decisiva na politica mineira pensam que ainda não é opportuno o exame de uma questão como esta.

Todos quantos terão de ser chamados para opinar sobre a indicação do candidato á successão de sr. Washington guardarão o patriotismo de só se pronunciarem no momento devido. Esse momento dirá o actual Presidente da Republica qual seja elle.

Accentuu que Minas e o seu governo têm cumprido á risca, como o cumprirá rigorosamente apoiar a orientação administrativa do presidente Washington, que está prestando serviços valiosos, e frizou: «não precipitaremos a solução de um grave problema como o da successão sem o estudarmos com a maior cautella, levando sempre em conta a necessidade de prestigiarmos o sr. presidente Washington».

Ainda que esse apoio sincero e leal não implique absolutamente a proscricção do direito que Minas tem de opinar em todas as questões, é certo que elle será mantido como consequencia logica de uma perfeita harmonia de vistas existente entre o governo do Estado e o da União.

Elogiou, em seguida, a obra financeira do sr. Washington cujas idéas são as mesmas que elle, Antonio Carlos, propugnava como deputado. Falou do formidavel desenvolvimento de Minas.

Abordado sobre a amnistia disse que só o Presidente da Republica dispõe de elementos para o julgamento exacto das medidas que, como essa, têm maior alcance politico.

O trigo em Campo Alegre

O sr. presidente Adolpho Konder recebeu um officio do sr. Paulo Schroeder, prefeito municipal de Campo Alegre, communicando-lhe a remessa de amostras de trigo e centeo colhidos pelos agricultores srs. Antonio Miniskoski e Joaquim Munhoz de Lima, o primeiro residente em Avenquinha de Santo Antonio e o segundo em Bateas de Cima, productos de primeira ordem, que bem demonstram a exuberancia do solo daquelle regio.

A referida communicação adianta que a colheita do municipio foi de 6.300 saccos, assim distribuidos: Bateas de Baixo, 1.500; Represo, 1.500; Fragosos, 1.000; Capinzal, 500; Saltilho, 500; Turvo, 500; Bateas de Cima, 300; Rio do Meio, 200; Avenquinha, 150 e Saito, 150.

As amostras figurarão opportunamente no mostruario que está sendo organizado.

Medico do Patronato Agrícola

Rio, 29 (Radio A.A.). Foi assignado na pasta da Justiça decreto declarando sem effecto a nomeação do dr. Joaquim Roque Pedro Alcantara para medico do Patronato Agrícola de Anitapolis, nesse Estado, por não haver tomado posse no praso legal e nomeado para o referido logar o dr. Djulma Moellmann.

A viagem do sr. presidente Adolpho Konder

Iniciamos hoje, em rodapé, a publicação das notas contendo os pormenores da ultima excursão realizada pelo sr. presidente Adolpho Konder á fronteira do Peru.

Assim, ficará o publico ao par dos principais episodios da difficil travestia realizada pelo chefe do Estado e que tantos beneficios vem trazendo não só áquella riquissima região, mas a Santa Catharina e ao Brasil.

Dr. Hercilio Luz

O sr. dr. Henrique Fontes secretario da Fazenda, recebeu do deputado Edmundo Luz Pinto, leader da bancada de Santa Catharina na Camara Federal, o despacho abaixo: «Peço ao querido amigo representar-me em todas as homenagens prestadas á saudosa memoria do dr. Hercilio Luz. Abraços».

Coronel José Maia

Está nesta capital e deu-nos honra o prazer da sua visita o sr. coronel José Maia, prefeito municipal de Chapeçó. Em nome do sr. presidente Adolpho Konder, visitou o o chefe da sua casa militar capitão Joto Marinho.

DR. HERCILIO LUZ

Revestiram-se de um aspecto tocante as homenagens prestadas hontem á memoria do inesquecivel estadista catharinense dr. Hercilio Luz

Com ser simples, teve a significação notavel de que o seu trabalho e a sua organização de forte e de triumphador, nunca por nunca ficara esquecida no espirito barriga-verde.

A carencia de espaço nos tolhe, infelizmente, o ensejo de publicar hoje todos os detalhes dessas homenagens, que amanhã trataremos a publico, tal qual fielmente os apanhamos.

Intendencia Municipal de Marabá

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte officio:

Esta municipalidade tem a subida honra de agradecer a v. exa. a remessa que se dignou fazer de um exemplar do folheto contendo as conclusões approvadas pelo Congresso das Municipalidades Catharineses, reunido nessa capital, de 29 de setembro a 8 de outubro de 1927.

Muito nos tem servido esse guia pratico, pelo que muito agradecemos a v. exa. em nome do municipio de Marabá.

Incluso remetto a lei organentaria. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa. os meus protestos de subida estima e consideração. De v. exa. Amór. Atto, obro, (Ass.) Ambrasio Franca, funcionario da Intendencia.

Republica

Director de Redação
TITO CARVALHO
Director-Gerente:
AUGUSTO M. OLIVEIRA

ASSIGNATURAS
MEMBRAS
Anno.....\$5000
Semestre.....\$2500
TERCIOR
Anno.....\$6500
Numero da folha.....\$500
atrasado.....\$500

Tudo o assumpto referente a parte comercial e administrativa do jornal deveo ser tratado directo e exclusivamente com o Director-Gerente.

Boletim da Administracao e Officinas: Rua Joazeiro, no Coelho n. 15 841 Fozas Lrs. Telephon 26

Polis, 30 de maio de 1929

O Deste catharinense
A picada de Mondahy a Pepery

O trajecto de Mondahy a Dionysio Cerqueira, nas cabeceiras do Pepery-Guassú, foi feito de 1º a 7 de maio, através de estreita picada, lançada por haver sido caminho de bandeiras e forças legaes, em períodos precedentes de calamitosos movimentos subversivos e rapinantes.

Por ali passaram a columna Prestes, o bando de Leonel Rocha, e, ao seu encalço, a brigada militar riograndense, comandada pelo coronel Claudino, e o corpo de provisores e patricios, sob a direcção superior do general Paim.

De nossa comitiva faziam parte officiaes e soldados que participaram de varios encontros sangrentos, como elementos componentes das forças legaes.

De quando em quando, á margem da picada, levantava-se uma ou levantassem-se algumas cruces, signal piedoso de que ali espousam victimas da revolução ou do banditismo.

Em Maria Preta, por exemplo, onde se feriu forte combate, ha um cemiterio.

Em Separação deu-se uma lamentavel confusão, originada pela falta de ligação militar entre as forças do coronel Claudino e do general Paim, quando em perseguição de Carlos Prestes, resultando disso um combate de perto de nove horas em que as forças legaes se atiravam mutuamente.

Topbaram ali cerca de trinta soldados e, por protecção de Deus, de que se não teve que lamentar de dastre irriparravel.

Emquanto as forças de Claudino e Paim se chocavam, estava restes em Dionysio Cerqueira, a cerca de seis kilometros de distancia.

Aliás, erres como esse têm se observado em quasi todas as guerras. Quem lê as memorias de Verdun, excerpadas pelo Krumprinz, verá que ali, momentos houve em que forças do exercito allemao, apesar de sua extraordinaria organização, se dissiamam mutuamente.

Nota caracteristica: os tumulos dos revolucionarios têm, nos braços da tosca cruz de madeira, uma fita ou um lenço vermelho.

Mas não foi somente o banditismo da revolução que ali deixou vestes tremoladas.

O banditismo dos criminosos, em algumas partes da regio, vem povoando de cruces as rimas picadas.

O caso das familias Lara e Corral, que lembra uma vingança cabala e de que nos occuparemos em outra parte, é funebremente eloquente.

A picada que atravessamos é uma estreita lenda, aberta na matta virgem, onde apenas passa um cavalleiro, defendendo-se á direita e á esquerda, de verpataidas de taquaras, golpes de estrepes, galhos aggressivos, cipós perigosos, casticantes urticantes, impenitentes carapichos.

E um andar cauteloso a um de fundo. Ali vicia o terrivel suenat, espírito vomenossissimo, que produz dores gritantes e até febre.

A floresta é maravilhosa. Pinheiros de grossura e altura estonteantes. Vinhos exemplares de mais de um metro e meio de diametro.

Hervaes que irrompem na pequena roçada feita para a picada. Arvores preciosas de innumerables qualidades, especielmente o cedro.

Desse caninhão estreito e cheio de empecilhos, raramente se logra um pedço de creu.

As arvores são tão altas e tão emaranhadas em suas comas pelo liames das sarmentaceas e trepadeiras, que vedam a vista do firmamento.

Atravessamos se trechos enormes scil abobadas baixas e espessas de cipices e taquaras, obrigando o cavalleiro a debrugar-se sobre a cabeça do animal.

Em um percurso de tres legoas a picada não havia de lado, de um lado ou do outro, de troncos, galhos, liames e folhagens e, forte de desmonte.

Baldar a picada é limpa-a-como se fez com o convéz de um navio. Também dizem barbear, isto é, apurar as ramagens.

Ah! passamos com a ajuda de dois seriantes, de facão em punho, a desandar golpes na ramaria.

Em alguns pontos o desuso da picada tornou aquella brecha primitiva em brecha.

Era preciso apazer, fazer derrubada, abrir desvios.

Foram trechos asperos. No meio daquella floresta selvatica e grandiosa, suscitando as expõesões fortes e dominadoras da natureza bruta, sente o homem o abandono em que se encontra, tão longe dos recursos da civilização, para os quaes não lhe é possível appellar.

Laupeja-lhe consciencia a certeza de que somente poderá contar com as suas proprias forças e resistencias organicas.

Em casos communs, que se registram a cada passo nos cidades, a sua existencia estava perdida.

Um ataque de appendicite, que é uma enfermidade em moda, custar-lhe-ia a vida.

A ruptura de uma hermia ser-lhe-ia fatal.

Durante a travessia, auxiliado por seriantes e pelas informações do Mr. Werner, um intelligente allemao ligado á Empresa Chapeç-Pepery Limitada, foi o presidente Konder, juntamente com o engenheiro Breves, corrigindo os onganos e preenchedi: as omissoes do mappa actual, maxime quanto á situacão e rumo dos lagados, e dando nomes a's que não têm preparacão, assim, os elementos para a melioração de confecção do novo mappa do Estado, em preparacão.

Uma observação que não desconcerta a nossa expectativa foi a que fizemos sobre a fauna naquella serião.

Suppunhans que ali, na solidão do deserto bruto, livres da perseguição dos homens, hucvesse uma quantidade consideravel de passaros e caças.

Puro engano. A não ser um pequeno tigre, morto na travessia, e bandos frequentes de periquitos, que eram nas unicas vezes que interrompiam a monotonia da floresta, não encontramos caça no percurso de seis dias.

Tigre, aliás, como dizem os seriantes, não é caça, é capador.

Mais tarde, quando nos avishnamos da zona em que vão surdindo as primeiras moradias, especificamente depois de Campo Erê, foram apparecendo alguns especimens ornithologicos, sobretudo grandes e lindos tucanos e mais adiante, caças que, nas proximidades de Pato Branco e Clevelândia eram numerosas, atravessando a estrada, fascinadas pela luz dos automoveis ou das lampadas electricas portateis.

Dessa observação fica-nos o conhecimento de que os passaros e as caças fogem do deserto, pelo menos da crista das montanhas, que é o traço dessa picada, seguindo o divisor das aguas, berço de grandes rios.

A linha telegraphica e a estrada de rodagem em activa construcção de Mondahy a Dionysio Cerqueira quebrarão, dentro de dois annos, o encatamento daquelle deserto, e com ellas, os elementos de civilização irão levar o conforto, a riqueza e o progresso áquella região virgem da acção beneficentia, da intelligencia e do trabalho do homem.

Este, até agora, quasi que allamente tem feito a razzia: a rapagem de seus semelhantes, a rapagem do gado e a queima das casas nos pegones logares em que começaram os rudimentos da vida agro-pecuraria daquelle afastado rincão.

Quem por ali transitar quem passar por Derrubada, quem ouvir

so conseguirá dilatar as possibilidades regionaes pelo aproveitamento intelligente das fontes de riqueza publica.

Catanduvás, como a villa de Cruzeiro do Sul, está em pleno desenvolvimento urbano.

Batida sobre coxilhas, apresenta um aspecto dos mais pittorescos e proprios, encanando pela paisagem original que a cerca: campos, herveiras e pinheiras ao longe.

Mas, Catanduvás, naquelle momento tão cheia de bandeiras, vivendo uns instantes festivos e claros, teve os seus dias sinistros e escuros, isolada em pleno sertão, centro de desordens que se irradiavam, por todo o municipio de Cruzeiro.

Esse espirito de indisciplina, esse regime de violencias, que tanto impedia o seu progresso, chegou a culminar num ataque á mão armada levado a effeito contra a povoação de Herval, do outro lado do Rio do Peixe, no municipio de Campos Novos.

Miss Brasil

Nova York, 28 (Radio A. A.).

*Miss Brasil continua constituindo a nota de maior successo no concurso de Galveston.

Embora já esteje repousando na riquissima propriedade de Long Island, *Miss Brasil veio incognita a Nova York fazer compras.

Depois do concurso Miss Brasil voltará oficialmente a esta cidade onde proseguirá o programma das homenagens.

Galveston, 28. (Radio A. A.).

*Miss Brasil será recebida e hospedada com dignidade, esiorçando-se o organizador do concurso para proporcionar-lhe as mesmas homenagens que a cercaram em Nova York.

NOTAS

O sr. dr. Henrique Fontes, Secretario da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura, fez-se representar por intermédio do seu official de gabinete, sr. Adolpho Silveira, no enterro da esposa do sr. Hildebrando Barreto, escriptor o do Theatro.

CAIXA DE ESMOLAS

Pelo sr. tenente Aprigio Silva foi entregue hontem, ao sr. Manoel Godinho Vieira, thesoureiro da Caixa de Esmolas, a quantia de 3008\$000, recebida da Prefeitura Municipal desta capital.

O referido official tará hoje, na redacção do nosso collega "O Estado" distribuição de esmolas a 100 pobres, cabendo a cada um a importância de 75\$00.

Os sobreviventes daquellas jornadas de crimes, teras os testemunos humanos e materiaes do vandalismo revolucionario.

Essa rajada de loucura, esse sopra de maldades passaram. Com a rodovia, com a linha telegraphica que o Governo patrioticamente está construindo ali, chegarão os colonos, os imigrantes, os obreiros da civilização, e, com estes, a fortuna da regio e o progresso de um trecho fadado pela natureza para ser um verdadeiro eden.

No Senado

Rio, 28 (Radio A. A.).

No expediente foram lidas as informações do sr. Ministro da Marinha sobre o projecto que regula o preenchimento das vagas no corpo de commissarios da Armada.

Na ordem do dia entra: em discussão o projecto que autoriza a passagem para os primeiros postos dos corpos de saúde do Exército e da Armada os profissionais de outros servicos formados em medicina.

O projecto voltou á commissão de Marinha e Guerra por haver a sr. Frontin ofrecido uma emenda determinando que essa passagem se dêr quando os profissionais forem officiaes.

Entraram depois em discussão, ficando adida a votação por falta de numero, o projecto que manda abrir o credito de trinta contos para auxiliar o aperfeicimento do appellido destinado á conducção de animais e a proposição que approva os actos do governo concernentes á venda de parte do extinto estabelecimento naval de Itaquy á Companhia Constructora.

Dr. Arthur Rocha

Chegou, hontem, via terrestre, a esta capital, o sr. dr. Arthur Rocha, engenheiro-tecnico da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas.

Ss, vem inspecionar os importantes trabalhos de dragagem do canal norte, que se acham confiados áquella Companhia e que estão muito adelantados.

O sr. dr. Arthur Rocha, que é um dos mais competentes profissionais, demorar-se-á á alguns dias nesta capital.

Na Camara

Rio, 28 (Radio A. A.).

Foi designado o sr. Manoel Moreira para substituir o sr. Marcellino Rocha na commissão de Obras Publicas.

O sr. Marrey Junior requereu a inclusão na ordem do dia do projecto do Senado que estende o Sursis aos delictos de imprensa. O sr. presidente declarou que opportunamente attendaria o pedido do sr. Marrey.

O sr. Fulvio Aducci fez o necrologio do Marechal Carlos Campos e pediu um voto de pezar e o levantamento da sessão, sendo aprovado.

A mesa associa-se ás homenagens.

Falleceu uma poetisa

São Luis, 29 (Radio A. A.).

Falleceu com a idade de 75 annos a poetisa maranhense Maria Oliveira Zedo Mattos, prima do barão Itaperu, ultimo titular maranhense, ha pouco fallecido.

Directoria de Meteorologia

Resumo do boletim de Meteorologia Agricola, referente á 2.ª decada de Maio do corrente anno elaborado no Instituto Central de Rio de Janeiro.

Tempo: Norte—Em geral fresco e chuvoso no Amazonas, quente e chuvoso no Pará, fresco e pouco chuvoso no Maranhão, nos Estados meridionaes desta zona, e nos Estados de Nordeste, salvo no Rio Grande do Norte quente. Centro—O Tempo em toda regio decorreu fresco e pouco chuvoso, salvo em Goyaz onde foi fresco e secco.

Sul—nesta zona o tempo decorreu em geral fresco e pouco chuvoso, salvo no Rio de Janeiro onde foi chuvoso.

Agricultura: Café—Plantio em Alagoás; cultura em geral hias em todo Brazil; hias maturação no Ceará (seco); as colleitas foram iniciadas em São Paulo, continuando com bom rendimento na zona central e no Rio de Janeiro tendo sido prejudicadas pelas chuvas.

Milho—Plantio no extremo norte, Alagoas, Sergipe e iniciados na Bahia. Preparo de terras em pontos do Paraná e Santa Catharina; cultura em geral hias em todo Brazil, salvo em pontos de Pernambuco e Alagoas onde foram prejudicadas pela falta de chuvas; presagem as colleitas no Maranhão, no sertão do Nordeste, nas zonas-centraes e sulina e utilizando-se em alguns pontos de Minas Geraes.

Canna—Preparo de terras no norte de Pernambuco com plantio iniciados em pontos de Alagoás e Bahia; culturas hias nas tres zonas, salvo em pontos de Pernambuco regulares; iniciado o corte no Maranhão, Piauihy e Ceará estando terminadas em muitos pontos da zona central.

Fumo—Plantio nas zonas norte e central; culturas boas nas tres zonas; continuam as colleitas em Santa Catharina.

Herva-moede—Hervaes em boas condições de vegetação; continuam as colleitas nos Estados meridi nacs da zona sul.

Tripes—Preparo de terras com inicio de semeaduras nos Estados meridionaes da zona sul; optima vegetação em São Paulo.

Cerdão—Cultura boas na região central; boa perspectiva de colleitas já iniciadas na Bahia.

Estações telephonica e telegraphica

Rio, 29 (Radio A. A.).

O sr. director dos Telegraph autorizou as installações de uma estação telephonica em Gravatá e de uma estação telegraphica no Braço do Norte.

De Florianopolis ao Pepery-Guassú

Nobre esforço dos patriotas é o que vae todo para a nação viva que em torno dellas trabalha, produz, pensa e soffre.

Patriotas são os que se occupam da patria contemporanea, cujo coração bate ao mesmo tempo que o seu procurando perceber-lhe as aspirações, dirigir-lhe as forças, tornal-a mais livre, mais forte, mais culta, mais sabi, mais prospera, e por todas estas nobres qualidades eleva-la entre as nações.

Éa de Queiroz

Quando, vencida a ingreme estrada que vem de Cruzeiro do Sul, sède do municipio e á margem do rio do Peixe—os automoveis pararam em frente á intendencia districtal de Catanduvás, estavam dominados pela mais agradável e confortadora das surpresas!

Onde esperavamos encontrar somente a matta virgem afogando a terra, num entrelaçamento fletal de galharias e cipós, de liaras e troncos nuocis, arborescentes, ligas e longas dururas onde humpava o melo, estiravam-se e estalavam ou um trigal ainda verde e cheio de vida, e uma promessa constante de pão e de vinho.

Os serraninhos encontram-se em uma matta virgem afogando a terra, num entrelaçamento fletal de galharias e cipós, de liaras e troncos nuocis, arborescentes, ligas e longas dururas onde humpava o melo, estiravam-se e estalavam ou um trigal ainda verde e cheio de vida, e uma promessa constante de pão e de vinho.

que lograra escapar aos recrutamentos, padecia de miseria deante da riqueza que o cercava, inutil como a trigozeira avassalada pelo guá-mirim.

Mas, um dia, esse estado de cousas teve o seu crepusculo e uma bella, radiosa manhã banhou de luz a taça verde-negro dos pinheiros, illuminando aquellas terras altas e ferazes.

O regime da lei—único ambiente em que é possível amadurar o fruto do trabalho humano—estendeu o seu imperio e o municipio de Cruzeiro se tornou um bello rincão dessa Chanaan bendita que é o ex-Contestado.

Com o advento da administração do sr. Passos Maia, o municipio recebeu um impulso promissor, de que são a prova os varios nucleos de trabalho que margeiam a longa via que parte do Rio do Peixe e termina nos barrancos do Uruguay, em Goyaz-En, municipio de Chapeç.

Para que se tenha uma ideia dos prodigiosos recursos naturaes de Cruzeiro e do que alli tem feito o esforço de homens de boa-vontade, basta um ligeiro balanço da sua produção, da sua vida administrativa e do seu desenvolvimento colonial.

Estes dados estatisticos falam a linguagem expressiva e irrecusavel dos numeros:—vinte e cinco mil quintos é a estimativa da proxima safra de vinho, cuja industria está apenas em inicio! Trezentas mil arrobas é o coefficiente do mate na exportação total do municipio!

E quanto ao seu surto colonial mister apenas que se assignale este facto:—só a firma De Carli & Irmão vendeu já cerca de mil toneladas!

Notas Forenses

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão em 21-V-29.

Reu em este Tribunal sob a presidência do sr. des. burgalês.

da Cunha Meo Sobrinho, presentes os srs. desembargadores Antero Franco de Assis, João da Silva Medeiros Filho, Horácio Carneiro Ribeiro, Eustáquio de Toledo Piza, Erico Torres, e Americo da Silveira Nunes, procurador geral do Estado interveio.

DISTRIBUIÇÃO— Ao sr. des. Antero de Assis, os autos seguintes: Apelação crime n. 4.004, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelado José Pinheiro e apelação crime n. 1.325, da comarca de Blumenau, em que é apelante Herman Mantau e apelado João Longo.

Ao sr. des. Medeiros Filho, os autos seguintes: Recurso crime n. 906, da comarca de São Bento, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido João Custódio; apelação crime n. 4.005, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelados Ludovico Saudrini e apelação crime n. 1.486, da comarca de Blumenau, em que é apelante Walter Bierger e apelados Leopoldo Petenciani e outro.

Ao sr. des. Carneiro Ribeiro, os autos seguintes: Recurso crime n. 907, da comarca de Blumenau, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Harry Neubarth e apelação crime n. 4.006, da comarca de S. José, em que é apelante a Justiça e apelado Adalberto Regis.

Ao sr. des. Gustavo Piza, os autos do recurso crime n. 908, da comarca de Blumenau, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorridos Artur Kretzschmar e outros.

PASSAGENS— Do sr. des. Medeiros Filho ao sr. des. Carneiro Ribeiro, os autos seguintes: Recurso crime n. 896, da comarca do Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Antonio José Pa. e apelação crime n. 3.984, da comarca de Joinville, em que é apelante a Justiça e apelado João Henrique Schmidt e o agravado n. 453, da comarca da Laguna, em que é agravante D. Maria Theodorá de Souza e agravada a Massá falida de Manuel Joaquim da Silva.

Do sr. des. Carneiro Ribeiro ao sr. des. Gustavo Piza, os autos seguintes: Apelação crime n. 3.985, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado Manoel Joaquim Tavares; apelação crime n. 1.465, da comarca de Imbuiz, em que são apelantes José Augusto Guncy e srm. e apelados Fernando Schladok e outros; apelação crime n. 1.453, da comarca de Porto União, em que é apelante a Massa falida da Companhia de Madeiras de S. Catharina e apelado Gerardo Rodriguez e o agravado n. 455, da comarca de Joinville, em que é agravante Maria Fagundes e agravado Schmalz & Cia.

Do sr. des. Gustavo Piza ao sr. des. Erico Torres, os autos do recurso crime n. 899, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorridos Francisco Bento e outro.

Do sr. des. Erico Torres ao sr. des. Antero de Assis, os autos seguintes: Recurso crime n. 883, da comarca de Lages, em que é recorrido Antonio Florentino dos Santos Calixto e recorrido o dr. Juiz de Direito; recurso crime n. 894, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorridos Manoel A. e outro; recurso crime n. 888, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Anjo Massuchetti e apelação crime n. 3.995, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado Ambrosio Fortes.

em que é recorrido o dr. Juiz de Direito o recorrido João Custódio.

Pelo sr. des. Gustavo Piza foram entregues ao sr. des. Procurador geral do Estado, para dar o seu parecer, os autos do recurso crime n. 903, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Pontoura Rigó e recorrida a Justiça.

Pelo sr. des. Erico Torres foram entregues ao sr. des. Procurador geral do Estado, para dar o seu parecer, os autos do recurso crime n. 904, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Custódio Magliana.

RESPOSTA— Pelo sr. des. Procurador Geral do Estado foram restituídos em o seu parecer, os seguintes autos:

Ao sr. des. Medeiros Filho, o agravo n. 456, da comarca de S. Francisco, em que é agravante a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande e agravada a Companhia Porto São Francisco do Sul.

Ao sr. des. Carneiro Ribeiro, o recurso crime n. 897, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Gregorio Heinze.

Ao sr. des. Gustavo Piza, o recurso crime n. 898, da comarca do Tubarão, em que é recorrido o sr. des. Juiz de Direito e recorridos Adriano Rolim de Oliveira.

PEDIDO DE DIA— Pelo sr. des. Medeiros Filho foi pedido dia para os julgamentos dos seguintes autos: Apelação crime n. 3.924, da comarca de Brusque, em que é apelante a Justiça e apelado Sergio Honorio Pereira; apelação crime n. 3.952, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Theodorá Franzina da Luz e os embargos civis n. 1.396, da comarca de Florianópolis, em que são embargantes Mussad Haikal e srm. e embargados Antonio Alves dos Santos e srm. sendo designada a sessão vindoura para os julgamentos.

Pelo sr. des. Carneiro Ribeiro foi pedido dia para os julgamentos dos autos de apelação crime n. 3.979, da comarca de Tubarão em que é apelante a Justiça e apelado Theodorá Zanini, sendo designada a próxima sessão para o seu julgamento.

Pelo sr. des. Gustavo Piza foi pedido dia para os julgamentos dos seguintes autos: Recurso crime n. 891, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o sr. des. Juiz de Direito e recorridos João Prudente e outros; apelação crime n. 3.959, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante a Justiça e apelado Sebastião Soares dos Santos; apelação crime n. 3.994, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Jorge Fiel. Aterio e o para o agravo n. 454, da comarca de Blumenau, em que é agravante a Fábrica de Tecidos Renoux S. A e agravado o dr. Juiz de Direito cado para os referidos feitos designada a proxima sessão.

Pelo sr. dr. Alfredo Trompowsky, juiz convocado foi pedido dia para o julgamento dos autos de embargos civis n. 1.360, (2 vols.) da comarca de Florianópolis, em que são embargantes Elias Paulo e as Companhias União Commercial dos Varejistas e Santista e embargados a Companhia Aliança da Bahia, e Elias Paulo & Cia., sendo designada a sessão vindoura para o seu julgamento.

APRESENTAÇÃO EM MESA— Pelo sr. des. Erico Torres foram apresentados em mesa para os devidos fins, os autos de apelação crime n. 1.418, da comarca de S. Bento, em que são apelantes e apelados Ernesto Maurício Armá e Ewald Busch, tendo por despacho do sr. des. Presidente havido a secretaria para a distribuição.

ASSIGNATURAS DE ACCORDÃO— Foram assignados os autos seguintes: Recurso crime n. 878, da comarca de Campos Novos, em que é recor-

rente o dr. Juiz de Direito e recorridos Jacob Jacobini e outros; recurso crime n. 885, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorridos Lucas Vieville de Souza e outros; recurso crime n. 880, da comarca de Itajubá, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Octavio Espindola; recurso crime n. 893, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Julio Antunes de Souza e outros; recurso crime n. 886, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Pedro João Francisco; apelação crime n. 3.914, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado João Martins Severino; apelação crime n. 3.890, da comarca de Urussanga, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Gislotti; apelação crime n. 3.920, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e apelado João José de Almeida; apelação crime n. 3.974, da comarca da Laguna, em que é apelante a Justiça e apelados Jovim Teixeira Ferreira e outros; apelação crime n. 3.954, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado Manoel Joaquim Anna; apelação crime n. 3.915, da comarca de Campos Novos, em que é apelante a Justiça e apelado Sebastião Pereira; apelação crime n. 3.991, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Clementino e outros; apelação crime n. 3.985, da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e apelados Manoel Cantalejo Vila, e outros; apelação crime n. 3.923, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Laur da Costa Filho; apelação crime n. 3.875, da comarca de Cruzzeiro, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Zibrowsky e apelada a Justiça; apelação crime n. 3.981, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelada a Justiça; apelação crime n. 3.982, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelada a Justiça; apelação crime n. 3.967, da comarca da Palhoça, em que é apelante a Justiça e apelados Augusto Himel e outros; apelação crime n. 3.918, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e apelado Albino Clemente; apelação crime n. 3.982, em que é apelante Augusto Wagner e apelada a Justiça; apelação crime n. 3.936, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelado João Carlos dos Santos; apelação crime n. 3.957, da comarca de S. Bento, em que são apelantes a Justiça, Dorvalina Lisboa da Rocha e outro e apelado Joaquim de Lima Munhoz; agravo n. 443, da comarca de Ouro Verde, em que são agravantes a Southern Brasil Lumber & Co. Limitada e agravado Estacionário Sakavite; apelação crime n. 1.442, da comarca de S. José, em que é apelante Claudina Maria de Castro e apelado Afrânio de Azevedes de Andrade; apelação crime n. 1.423, da comarca de Joinville, em que são apelantes Miguel Wiener e srm. e apelado Paulo Sell; apelação crime n. 1.408, da comarca de Araramiz, em que é apelante o sr. des. Juiz de Direito e apelado Ibadim Bacha; recurso crime n. 877, da comarca da Palhoça, em que é recorrido João Pedro da Rosa e recorrido o dr. Juiz de Direito e a apelação crime n. 1.435, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante Cyrillo José de Azevedo e apelado Thomaz José de Lima.

ADIAMENTO DE ASSIGNATURA DE ACCORDÃO— A requisição do sr. des. Antero de Assis, afim de justificar o seu voto, foi adiada assignatura do recurso crime n. 1.423, da comarca de Joinville, em que são apelantes e apelados Luis Zermiani e a Justiça.

JULGAMENTOS— Foram julgados os seguintes autos:

RECURSO CRIME n. 884, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido José Estevam, decidindo o Tribunal confirmar o despacho recorrido.

RECURSO CRIME n. 889, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Juiz de Direito e recorrido Constantino Athanazy, decidindo o Tribunal confirmar o despacho recorrido.

RECURSO CRIME n. 899, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e apelado Manoel Pacheco da Costa, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a provas dos autos. Presidência o julgamento o sr. des. Gustavo Piza, por achar-se impedido o sr. des. Presidente.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.953, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e apelado Manoel Pacheco da Costa, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a provas dos autos. Presidência o julgamento o sr. des. Gustavo Piza, por achar-se impedido o sr. des. Presidente.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.963, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante a Justiça e apelado Alino Rodrigues Pereira, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos, contra o voto do sr. des. Medeiros Filho.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.908, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante a Justiça e apelado Alino Rodrigues Pereira, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos, contra o voto do sr. des. Medeiros Filho.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.921, da comarca de S. Bento, em que é apelante a Justiça e apelado Antonio Alves Mueloch, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos e oferecer denuncia contra os outros.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.927, da comarca de Cruzzeiro, em que é apelante a Justiça e apelado José Camillo Rous, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.993, da comarca de S. José, em que é apelante a Justiça e apelado Francisco Trezza, Filho, decidindo o Tribunal anular o julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.880, da comarca de Blumenau, em que é apelante Pedro Benatti e apelada a Justiça, decidindo o Tribunal confirmar a sentença apelada.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.940, da comarca de Porto União em que é apelante a Justiça e apelados José Pires e outros, decidindo o Tribunal anular o julgamento e oferecer denuncia contra o outro.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.960, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante a Justiça e apelado Horacio Pontual, decidindo o Tribunal anular o processo desde os autos.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.971, da comarca de S. José, em que é apelante a Justiça e apelados Justino João de Silva e outro, decidindo o Tribunal anular o julgamento por defeito do questionario.

APPELAÇÃO CRIME n. 3.961, da comarca de S. Joaquina, em que é apelante a Justiça e apelado Joaquim Antonio Costa, decidindo o Tribunal mandar o R. a novo julgamento por ser a decisão contrária a prova dos autos.

APPELAÇÃO CIVEL n. 1.466, da comarca de Tubarão, em que é apelante José Menoqui e apelado Martinho Sinfonso, decidindo o Tribunal negar provimento à apelação para confirmar a sentença apelada.

ACCÃO SUMMARIÁ rescisória n. 3 da comarca de Biguaçu, em que são autores C. Cadiz Nicolau Muller e seus filhos e réus Nicolau José Muller, sua mulher e outros, decidindo o Tribunal julgar improcedente a ação.

EMBARGOS CIVIS n. 1394, da comarca de Florianópolis, em que são embargantes Manoel Antonio Machado e outro e embargados a Companhia de Seguros Aliança de Bahia, decidindo o Tribunal dar provimento em parte aos embargos quanto ao embargo Manoel Antonio Machado e registrar contra os outros.

ADIAMENTO DE JULGAMENTO— A pedido do sr. des. Gustavo Piza, juiz relator foi adiado o julgamento da apelação crime n. 3.951, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e apelado Bortencio José Rodrigues.

Notas economicas e comerciais

AS FRUTAS BRASILEIRAS NA ALEMANHA

O nosso Vice-Consul em Colônia enviou ao Ministério das Relações Exteriores uma informação sobre duas importantes firmas alemãs que têm revelado muito interesse pelas frutas brasileiras e procuram estabelecer maior contato com os nossos exportadores.

As duas firmas maiores importadoras de frutas, principalmente para laranjas, tangerinas e abacaxis, são as seguintes: Greiner & Cia., Humboldt Nr. 37, Colônia Enderup Teleg., -Aprieta e Gebruder Gussdorf -Paradiengasse, 2-Colônia Enderup Teleg., -Vasselo. As negociações para a exportação de frutas para o mercado de Colônia segundo o inform. do nosso Consul, referem toda a vantagem de ser feitas por intermédio dos portos holandeses de Amsterdam no Rotterdam, onde as firmas acima têm escritórios especiais.

A informação remetida pelo Vice-Consul em Colônia trata da embalagem das frutas, que costumam divergir para conhecimento dos interessados.

Para as laranjas: as caixas têm a forma rectangular, variando o comprimento de 70 cm a 1.10 cm, por 30 a 95 cm de largura e a altura, e são divididas internamente em tres compartimentos: inferior por meio de divisões de madeira, de forma a receber que dentro da caixa rectangular existem 3 outras menores.

As caixas são de madeira branca, em geral muito comum, de taboas cuja espessura é mais fina do que a grossa, e são em forma de engradados com espaços de dois a quatro dedos de taboas a taboas. Estas caixas vem amarradas com cordas de fibra comum afim de auxiliar a resistência das taboas exteriormente. As laranjas vem embaladas em papel de seda branco, ou cor de rosa e mesmo praticado e durado quando as laranjas são de uma qualidade fina e mais cara. Por fora vem amarradas etiquetas com as marcas dos exportadores brasileiros e hespaulhos, e indicam em numeros pretos grandes o numero de laranjas contidas em cada caixa e a qualidade.

Para as tangerinas: a embalagem é a mesma que a das laranjas, porém as caixas são um pouco menores em comprimento e em altura. Tudo o mais é semelhante.

Para as bananas: podem vir em caixas engradadas hexagonales em caixas rectangulars, sendo porém uma condição principal que os bananas (o cacho inteiro), venham perfectamente em voltas em palha ou folhas de bananeiras, de forma a evitar a torção dos cachos da fruta nas varias operações de carga, descarga e transportes. As bananas se não vem com aquelas resguardas, soffrem muitas perdas quando se depois na completa maturação produzem manchas pretas que tornam a mercadoria vendavel. Para esta fructa obter aqui bom preço e aceitação, é condição essencial que a casca esteja perfeita e completamente amarelada e sem as manchas escuras resultantes das manchas de rivadas de um mau acondicionamento, imperfeito e incompleto.

Relativamente a estas frutas submetidas ultimamente por pessoa chegado a Londres, que a Empresa BHC, de Londres fez experiências para importação de bananas do Brasil embaladas em sacos de papel nos engradados, processo que deu excelentes resultados.

Não sabemos se podemos recomendar tal processo porque nos faltam maiores detalhes, mas como esta informação nos foi trazida por pessoas idôneas e que pertence a uma firma importante do genero daqui de Colônia, queremos crer que os resultados da qual importação tenham sido como asseguaram.

Para os abacaxis: devem vir em engradados tambem; a rama não deve ser cortada pois serve de protecção ao fructo, e do vem vir acondicionados e protegidos por folhas e ramagens, e praticados afim de evitar as fricções e avarias.

A ecologia agricola e a cultura do trigo na Italia e no Brasil

(COLECCAO DE CAMPOS, AD. DIDO COMMERCIAL EM ROMA)

O Instituto Fascista de Technica e Propaganda Agraria, reunido em Roma, no palacio Marignoli, acaba de constituir uma secção experimental para coordenar a actividade scientifica technica dos Institutos e das Estações agrarias do Reino.

A referida secção inaugurou solenemente os seus trabalhos no dia 11 de Janeiro ultimo sob a presidência do sr. prof. dr. Accorbi antigo sub-secretario de Estado e um dos mais eminentes technicos da ciencia agronomica italiana.

Após uma troca de idéas sobre os problemas em discussão, perante a cultura do trigo, os technicos chegaram as conclusões, que coincidem com as «Provas de cultura, comparativas, das varias razas e hybridação do frumento» e que para isso se adaptasse a proposta do prof. Accorbi, em virtude da qual se poderia conseguir, com exito, uma acção colectiva.

A proposta do Ilustre scientista italiano subscrita todas estas «provas ao metodo ecologico»:

- 1) Levantamento, zona por zona, das disponibilidades ambientais na atmosfera e no solo e da terminação da frequencia e d intensidade de cada um dos phenomenos contrarios (averias), isto é, excesso ou deficiencia de temperatura e humidade.
- 2) Avaliar, quanto ás principais variedades do frumento, o grau de productividade (para melhor utilização das disponibilidades ambientais) e os graus de resistencia a cada um desses phenomenos contrarios peculiares ao meio phisico.
- 3) Proceder á escolha ou á formação, mediante hybridação da qualidade, ou tipo de trigo, mais apropriado, de modo que se possa obter uma determinada combinação de caracter, de productividade, e de resistencia, que assegure, em relação ás disponibilidades ambientais ou condições de meio phisico, e a frequência e intensidade das phenomenos contrarios, o maximo rendimento possible.

É assim que a Ecologia Agrícola, depois de ter consolidado, em campo scientifico, a sua orientação, segura de principio e de methodo, chega a realizações praticas no campo experimental. Baseando-se nesses methodos e principios poder-se-á encontrar a solução do problema que procura obter a melhor e a mais racional adaptação das culturas ao meio.

A decisão dos agronomos reunidos pelo Instituto Fascista de Technica e Propaganda vale para toda a cultura do trigo, nos casos de adaptação e genética aos ensinamentos da nova disciplina scientifica, que, associada ás observações systematizadas de meteorologia agricola, ga todo, no campo experimental, resultados que, antes, dependiam de provas casuais, e até certo ponto, empiricas, indecisas e precarias.

A noticia desse facto, na Italia, não outro nasceu a «Ecologia Agrícola», sob uma forma actual definitiva, ensinada em cathedra especial, na Escola Superior de Agronomia de Perugia pelo notavel scientista Professor Azzi, deve ser interpretada pelos nossos lavradores, que se dedicam ou pretendem dedicar-se á cultura do frumento no Brasil, como um precedente digno de serimitado, ou ao menos considerado com a mais attenção.

Cada caixa não deve conter mais do 12 a 14 fructos, todos elles com a ramagem verde, defendendo-os uns dos outros e dos parades internos da embalagem.

Thesouro do Estado

Concorrência para fornecimento de Livros, conhecimentos, etc.

De ordem do Sr. Director, e Sub-Director de Contabilidade manda fazer publico, para a 18 de junho proximo vindouro, se acham abertos a concorrência para fornecimento dos livros, conhecimentos, etc. ...

LIVROS

- 1 livro folha de pagamento, Secretaria do Inter. r. com 100 fls. 0,55x0,30
- 1 livro folha de pagamento, Secretaria da Fazenda, com 100 fls. 0,55 x 0,30
- 4 livros folha de pagamento, Instruções Publicas, com 250 em e 1 folio de 350 folhas, 0,55 x 0,30.
- 2 livros folhas de pagamento, Thesouro do Estado, com 250 fls. e 1 com 300 folhas, 0,55 x 0,30.
- 1 livro folha de pagamento, Viagem Terrestre, com 150 fls. 0,55 x 0,30.
- 1 livro folha de pagamento, Passal Indirecto, com 100 fls. 0,55 x 0,30.
- 1 livro folha de pagamento, Dividendos, com 120 fls. 0,55x0,30.
- 1 livro folha de pagamento, Passal Adicional, com 100 fls. 0,55 x 0,30.

RECEITA E DESPEZA

- 10 livros com 25 fls. cada um
- 10 livros com 30 fls. cada um.
- 15 livros com 40 fls. cada um.
- 10 livros com 50 fls. cada um.
- 7 livros com 60 fls. cada um.
- 2 livros com 80 fls. cada um.
- 5 livros com 100 fls. cada um.
- 1 livro com 110 fls.
- 1 livro com 120 fls.

RENTA LANÇADA

- 7 livros com 50 folhas cada um
- 6 livros com 60 folhas cada um
- 8 livros com 70 folhas cada um
- 20 livros com 80 folhas cada um
- 9 livros com 90 folhas cada um
- 8 livros com 120 folhas cada um
- 2 livros com 130 folhas cada um
- 9 livros com 140 folhas cada um
- 2 livros com 150 folhas cada um
- 2 livros com 200 folhas cada um
- 2 livros com 220 folhas cada um
- 1 livro com 240 folhas

RENTA NÃO LANÇADA

- 4 livros com 15 folhas cada um
- 13 livros com 20 folhas cada um
- 20 livros com 25 folhas cada um
- 20 livros com 30 folhas cada um
- 6 livros com 40 folhas cada um
- 3 livros com 50 folhas cada um
- 1 livro com 60 folhas
- 3 livros com 70 folhas cada um

EXPORTAÇÃO

- 9 livros com 20 folhas cada um
- 1 livro com 30 folhas
- 7 livros com 40 folhas cada um
- 7 livros com 50 folhas cada um
- 2 livros com 70 folhas cada um
- 2 livros com 100 folhas cada um
- 2 livros com 120 folhas cada um
- 1 livro com 160 folhas cada um
- 4 livros com 220 folhas cada um

35 livros — a 0,45 x 0,33

LANÇAMENTO DO IMPOSTO SOBRE MOVIMENTO COM.

MERCIAL E INDUSTRIAL

- 47 livros com 15 folhas cada um
- 18 livros com 20 folhas cada um

65 livros, a 0,50 x 0,42

LANÇAMENTO DA TAXA DE VIAÇÃO TERRESTRE

- 30 livros com 15 folhas cada um
- 15 livros com 20 folhas cada um
- 2 livros com 25 folhas cada um
- 8 livros com 30 folhas cada um
- 7 livros com 40 folhas cada um
- 2 livros com 60 folhas cada um
- 1 livro com 90 folhas

65 livros, a 0,50x0,40

LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

- 13 livros com 40 folhas cada um
- 2 livros com 45 folhas cada um
- 16 livros com 50 folhas cada um
- 10 livros com 60 folhas cada um

- 1 livro com 70 folhas cada um
- 1 livro com 90 folhas cada um
- 30 livros com 90 folhas cada um
- 1 livro com 110 folhas
- 2 livros com 130 folhas cada um
- 1 livro com 150 folhas
- 2 livros com 160 folhas cada um
- 1 livro com 200 folhas
- 1 livro com 220 folhas

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

- 40 livros com 15 folhas cada um
- 10 livros com 20 folhas cada um
- 20 livros com 25 folhas cada um

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE PATENTE DE BEBIDAS E FUMO

- 50 livros com 5 folhas cada um
- 20 livros com 10 folhas cada um

LANÇAMENTO DA TAXA D'AGUA E ESGOTOS

- 1 livro com 45 folhas cada um (Sub-Direct. Rentas)
- 1 livro com 50 folhas (Sub-Direct. Rentas)
- 1 livro com 20 fls. 0,45x0,42 (Sub-Direct. Rentas)

- 1 livro Projeção, com 200 folhas. 0,35x0,37 (Directoria)
- 1 livro Pontes, com 160 folhas. 0,50x0,18 (Contabilidade)
- 1 livro Despeza Classificada, com 150 fls. 0,70x0,40
- 2 livros Folha Classificada, com 50 fls. cada um — 0,70x0,40.
- 1 livro Empenho, com 100 fls. 0,25x0,35 (Contabilidade)

LIVROS EM BRANCO

- 50 livros em branco, papel superior, com 50 fls. cada um (0,33 x 0,22).
- 50 livros em branco, papel superior, com 100 fls. cada um (0,33 x 0,22)

PARA O MONTEPIO DO ESTADO

- 1 livro Folha de Pagamento de Pensão, com 300 fls. 0,32x0,23.
- 1 livro Conta Corrente de Emprestimo, com 200 fls. 0,47x0,33.
- 6.000 conhecimentos para cobrança de contribuições, sendo 1.500 em brochura de 50, e 4.500 em brochura de 100. — 0,30 x 0,20.

PARA A THESOURARIA GERAL

- 1 livro Pecúlio — Caixa de Vição — com 100 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Saldos — Caixa Geral — com 50 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Pecúlio — Caixa Geral — com 150 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Pecúlio — Caixa de Resgate — com 100 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Pecúlio — Caixa do Monteipio — com 100 fls. 0,23x0,33
- 1 livro Saldos do Monteipio — com 200 fls. — 0,23x0,33
- 1 livro Pecúlio — Caixa de Depósitos, com 100 fls. 0,30x0,32
- 1 livro Cheques — com 150 folhas — 0,30x0,32

PARA A 2ª SECÇÃO DA SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

- 2 livros Caixa Geral, com 250 folhas cada um — 0,55x0,36
- 1 livro Caixa de Depósitos, com 200 fls. — 0,55x0,42.
- 1 livro Caixa de Vição — com 200 folhas — 0,55x0,36.
- 1 livro Caixa de Resgate — com 250 fls. — 0,55x0,36
- 1 livro Despeza Empenhada, Registrada, Liquidada, com 300 folhas, 0,55x0,37.
- 1 livro Pecúlio de Cheques, com 200 folhas, 0,36x0,30
- 1 livro Pecúlio Caixa Geral, com 200 fls. 0,33x0,22
- 1 livro Caixa de Vição, com 100 folhas 0,33x0,22
- 1 livro Pecúlio Caixa de Resgate, com 100 fls. 0,33x0,22.
- 1 livro Pecúlio Caixa de Dep. e Lns, com 50 fls. 0,33x0,22.
- 1 livro Entada de Saldos, com 200 folhas — 0,33x0,22
- 1 livro Conta de Saldos das Exactorias, com 50 fls. 0,23x0,32
- 1 livro Caixa de Vição (c/C Banco do Commercio) com 100 fls., 0,33x0,22

- 1.600 capas para blanchetes, papel cartão, sendo 120 Azul, 430 verde, 350 Rosa e 500 Amarello) 0,35x0,25
- 12.000 Cheques em papel de linho, em brochura de 100, numerados etc. 0,22x0,32.

- 500 Demonstrações da receita e despeza., 0,33x0,44
- 1.000 Memoraduns, picotas s., em brochura de 100, 0,25x0,22
- 1.000 boletins, de saldos, em brochura de 100. 0,32x0,21,
- 3.000 guias de saldos, 0,32x0,21
- 100 demonstrações de pagamentos por cheques, 0,33x0,22
- 700 Impressos Caixa de Vição (em folhas inteiras)—0,33x0,22
- 500 Folhas de papel liso — Impressos—2a Secção 0,33x0,22
- 500 Meias folhas de papel liso — Impressos —2a Secção 0,33 x 0,22.

- 100 Demonstrações de empenho, registro e liquidação (Impressos) 0,23x0,72
- 10.000 minutas em brochura de 100 0,35x0,30
- 50 Cadernos Estações Fiscaes, sendo 25 — 0,41x0,43 e 25 — 0,46x0,40

- 1 livro Pecúlio — Cheques — 200 folhas — 0,36x0,30
- 1 livro Razão — com 150 folhas — 0,55x0,37
- 1 livro C/C — Receita — com 150 folhas — 0,55x0,37
- 1 livro C/C — Despezas por Verbas — com 100 folhas—0,55 x 0,37
- 1 livro C/C — Despeza por S/ Verbas — com 350 folhas —0,55 x0,37.

- 1 livro C/C — Despeza — Creditos — com 50 folhas — 0,55 x0,37

CONHECIMENTOS — ETC.

- 1 livro C/C — Exactores — com 150 folhas — 0,55x0,37
- 6.000 conhecimentos da Taxa d'Agua, em brochura de 100 0,32x0,21
- 6.000 conhecimentos da Taxa de Esgotos, em brochura de 100 0,32x0,21
- 5.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 25/ 0,32x0,21
- 20.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 50 0,32x0,21
- 55.000 conhecimentos de Renda não Lançada, em brochura 100 0,32x0,21
- 6.000 conhecimentos de Depósitos de Exportação, Decreto No 21, em brochura de 100 0,32x0,21
- 15.000 Bilhetes de Desembarque, em brochura de 100 0,35x0,22
- 15.000 Conhecimentos de Transito, em brochura de 100 0,27x0,23
- 3.000 Certificados de Desembarque, em brochura de 100 0,45x0,25
- 5.000 Títulos de Responsabilidade, em folha simples, com carta de papel (papel cartão), de 100 fls. cada 0,33x0,22
- 15.000 conhecimentos de Exportação, em brochura de 50 0,56x0,32
- 15.000 conhecimentos de Exportação, em brochura de 100 — 0,56x0,32
- 50.000 conhecimentos de Divida Activa, em brochura de 100 0,32x0,36
- 10.000 Avisos da Taxa de Vição Terrestre, em brochura de 100 0,36x0,18
- 10.000 Avisos do Imposto de Bebidas e Fumo, em brochura de 100 0,32x0,15
- 6.000 Avisos do Imposto de Industrias e Profissoes, em brochura de 100 0,32x0,21
- 6.000 Avisos do Imposto Commercial Industrial, em brochura de 100 0,36x0,18

- 4.000 Relações dos contribuintes que pagaram imposto em divida paulada, impresso, riscado, de ambos os lados 0,17 x0,32.

- 2.000 Quadros comparativos da receita 0,32x0,50
- 4.000 Guias de contribuições do Monteipio do Estado 0,42x0,33
- 1.000 Partidas de Pagamentos, em folhas inteiras 0,33x0,22
- 10 Livros Inscripção da Divida Activa, com 200 cada um 0,38 x0,20
- 20 Indices Thesouro do Estado, com 30 folhas cada um 0,33 x0,22.

- 5.000 Empenhos — Contabilidade, em brochura de 100 0,20x0,15
- 5.000 Registro — Contabilidade, em brochura de 100 0,26x0,15
- 1.000 Annullações de Empenho, em brochura de 100 0,20x0,15

As propostas serão apresentadas em envelope fechado e até ás 13 horas do referido dia (18 de Junho).

Os livros serão pautados e numerados e os conhecimentos numerados, todos terão os dizeres de accordo com os modelos que se acham a disposição dos interessados onde tambem se darão quaesquer esclarecimentos.

Todos os livros conhecimentos, etc. serão postos nesta Repartição pelo contractante do fornecimento, até o dia 18 de Setembro proximo futuro.

Cada concorrente juntará á sua proposta, documentos que provem nada dever á Fazenda Estadual, assim como haver depositado nos cofres desta Repartição a caução de duzentos mil réis (200\$000), que perderá si accedia a sua proposta, recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da data de notificação pelo jornal official.

O proponente juntará uma relação dos preços por grupos dos livros e por milheiro dos conhecimentos etc. Todos os livros serão em papel superior. Para garantir a execução do contracto, o contractante quando o assignar depositará a importancia de quatrocentos mil réis (500\$000) em moeda corrente ou apolices da divida publica estadual.

As propostas serão acompanhadas de amostras de papel. Sub-Directoria de Contabilidade, 25 de Maio de 1929.

Raymundo Bridon Escripuario

Agradecimento e missa



A Empresa Nacional de Navegação 'Hoepcke', pezarosa pelo fallecimento, a 22 do corrente mez, do Dr. José Nogueira da Silva Lisboa, que exercia as funções de Inspector Sanitario a bordo do paquete nacional ANNA, convida a todos os seus amigos, bem como aos parentes e amigos do fallecido, a assistirem a missa que manda rezar, sexta-feira, 31, ás 8 horas, na Cathedral, pelo eterno descanso de sua alma.

Antecipa os seus agradecimentos as pessoas que se dignarem comprecer a esse acto de caridade. Florianopolis, 27 de Maio de 1929.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

CORPUS CHRISTI

Devendo ter logar domingo proximo, 2 de Junho, a procissão de Corpus Christi, de ordem do Irmo Vice-Provador em exercicio, convida a todos os Irmãos para comparecerem na Sacerdotia da Igreja do Menino Deus, ás 15 horas afim de revestidos de balandras, se dirigirem incorporados a Cathedral e acompanharmos a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade em Florianopolis, 29 de Maio de 1929.

Gustavo Pereira Adjunto do secretario

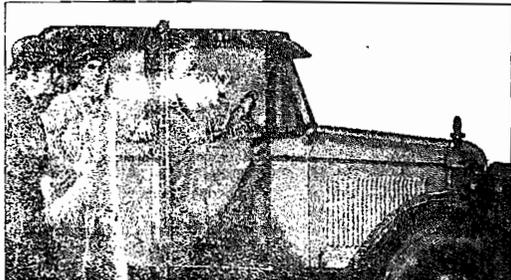
5-2

Não se deixe iludir por annunciões bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A 'Empresa Catharidraus', se dirigirem incorporados a Cathedral e acompanharmos a referida procissão.

A Família n. 7



Os fabricantes da pintura "DUCO", crearam tres productos n. 7, especialmente para conservação do seu automovel



Todo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o **POLIDOR DUCO N. 7**
 Para as peças nickeladas e de metal, o **POLIDOR PARA METAL N. 7**
 Para embelezamento da capota, a **TINTA PARA CAPOTE N. 7**
 O Polidor DUCO n. 7, é um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qualquer outra semelhante, sem danificá-la



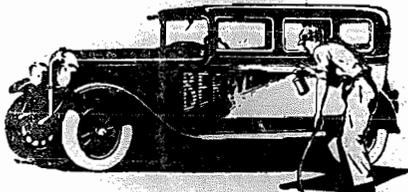
Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam - Rua João Pinto n. 4

Caixa postal, 42 - End. Telegraphico GLAVAM-FLORIANOPOLIS

Pinte o seu Automovel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

produto de:
BERRY BROTHERS INC.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.

CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim nº1
 Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

EDITAL

O Sr. Dr. Pacifico Fernandes Guimarães, Juiz de Direito do Estado de Santa Catharina, em virtude do Edital de Leilão,

Fez, para o presente Edital, com o prazo de 15 dias, que, em parte de A. José Steiner e Gabriel Aros, de Florianópolis, se dá a seguinte: 1.º Exposto de Leilão, para o dia de 18.º de maio, em execução pelo Sr. André José Steiner e Gabriel Aros, proprietários, residentes naquele local, com o lote n.º de 1750.000 m.², por seu advogado, J. A. F. Machado, perante o Sr. Dr. Que, em virtude dos documentos juntos, tornaram-se proprietários e possesores de um terreno sito no lugar Rio Morto, desta comarca, no estado de Santa Catharina, com o seguinte: 1.º lote n.º 1750.000 m.²; 2.º lotes e terrenos os suplicantes vendem, em parcelas diferentes, duas glebas, uma a Sylvio Bonatto e outra a Taffo Montini, com a superfície de dois mil e cem e sessenta mil metros quadrados (2.200.000 m.²) e duas l.º e a volta e um mil metros quadrados (201.000 m.²), respectivamente, para a primitiva avulsão, com a superfície de dois mil e novecentos e noventa e dois metros quadrados (2.900.000 m.²). Que, os requerentes promoveam, de acordo com os suplicantes, a demarcação amigável das glebas, servidões, desanexas da área restante, sobre parte do quilômetro sul Gearam situadas, e que, além de se marcarem nos seus ramos, visto haverem inteiramente desaparecido os que foram trapadados suplicantes pretendem medir e demarcar a aludida área de dois mil e duzentos e nove mil metros quadrados (2.209.000 m.²), a qual, atualmente confronta: a Leste com o rio Morto; ao Norte, com terras de Constantino Zorche ou Zoca, Arlângelo Ross, Antonio Zanella, João Chichetto, Julio Zorche ou Zata e José Zanilla; ao Sul, com terrenos de Taffo Montini, D.ª Maria Siqueira, Pedro Portinha da Silva, Adolpho Brodinger, Sylvio Bonatto e João Saria; a Oeste, com terras de Henrique Jorge, Carlos Elisa e Oscar Nagel, João Hilanderger, Raimundo Petsch, Arthur Leifer, Julio Zorche ou Zata e João Saria. 3.º Que, essas confrontantes residem nos seguintes lugares: Antonio Zanella e João Saria, em Pedras Grandes, município de Orleans; João Hilanderger, Baptista Siqueira e Arlângelo Ross, respectivamente, em Coscema, S. Bento e Nova Veneza, município de Coscema, e Henrique Jorge e Carlos Elisa, em Imbituba, no lugar Rompava, outros, no citado lugar Rio Morto. Requeiram, pois, a v. exa. se diga de mandar citar os suplicantes e suas mulheres, se casados foram, por editais com o prazo de trinta dias, que deverão ser publicadas por tres vezes em diário da capital do Estado, a fim de verificar-se a hypothese prevista no Edital, e a hypothese prevista no Edital, e a hypothese prevista na primeira audiência ordinária deste Juízo, post citação, virem assistir a propozitura da presente acção, a assignação do prazo legal para a defesa, se houver com os suplicantes em agrimensor, arbitradores e respectivos suplicantes, que procedam as operações necessárias aos fins requeridos, abonar as despesas da causa, ficando o outrossim, citados para todos os demais termos de acção até final e execução, pena de revelia, de os suplicantes protestarem pela restituição a ellos de qualquer parte do immovel demarcando, que porventura, os novos ramos indicarem estar occupada pelos suplicantes, com seus rendimentos e demais cau-

Loteria do Estado

DE
Santa Catharina
 Distribue 75% em premios
 30 DE MAIO DE 1929 - ÀS 15 HORAS
434 Extracção Plano AH

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numerus anterior e posterior

16.000 bilhetes a 174000	272.000\$
menos 25 por cento	65.000\$
75 por cento em premios	204.000\$
PREMIOS	
1 premio de	100.000\$
1 " " " "	10.000\$
1 " " " "	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5 " " " "	1.000\$
10 " " " "	500\$
20 " " " "	200\$
60 " " " "	100\$
800 prem. 2. U. A. dos 5 primeiros premios a	40\$

1750 premios no total de Rs. 204.000\$

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: **Angela La Porta & Cia.**
 Administração — Praça 13 de Novembro

Florianopolis

Vende-se:

- | machina typographica movida á gasolina
- | machina de pautar
- | dita de impressão *Liberty*
- | gram. ar.—pequena
- | cantonadeira

Ver e tratar na gerencia deste diário.
 6-6

Professores, mais por todo o genero de prova que aos seus interesses possa convir, especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicantes e por inquirição de testemunhas. Para os efeitos de direito, dá a causa o valor de dois contos de réis (2.000\$000). Nos termos, P. P. do Edital. Sobre, uma esmálha estadual de dois mil e noventa e Araranguá, 11 de maio de 1929 (assinado) Pontoura Borges. Nessa publicação do seguinte despacho: A. Citou-se o mesmo requerer. Araranguá, 11-5-1929. Guimarães. Em virtude do qual se possui o presente Edital com o prazo de trinta dias, pelo qual cito e chamoo os confrontantes indicados na publicação acima transcrita e suas mulheres, se forem casados, para que venham á primeira audiência deste Juízo, a guilarte a determinação daquelle prazo, assistir a propozitura de uma acção de demarcação de um terreno dos requerentes André José Steiner e Gabriel Aros, sito no lugar Rio Morto, desta comarca, a assignação do prazo legal para a defesa, se houver com os requerentes em agrimensor, arbitradores, e respectivos suplicantes, que procedam a demarcação requerida, e abonar as despesas, ficando citados tambem para todos os demais termos da acção até final e execução, pena de revelia, de os requerentes protestarem pela restituição a ellos de qualquer parte do immovel demarcando, que porventura, os novos ramos indicarem estar occupada pelos suplicantes, com seus rendimentos e demais cau-

UTOPIA ?
 Nunca!
Sonho Realizado
 — em —
ITAJAHY
 ISTO SIM! E NA CAPITAL DO ESTADO SERA TAMBEM UMA VERDADE

Magnifica Verdade:
 ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; colaborar no progresso de Florianopolis; dar a cada familia um tecto proprio. Mas só attingir esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da **SUCCURSAL EM FLORIANOPOLIS DA Constructora Catharinense**
Sois um progressista? Então alistae-vos hoje mesmo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAIPAVA sahirá a 5 de janeiro para:	O paquete ITAIBA sahirá a 1.º de junho para:	O paquete ITABERA sahirá a 30 de junho para:	O paquete ITAIPAVA sahirá a 3 de junho para:
Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victorin Bahia Maceió Recife e Cabedello.	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas.

Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os seus passageiros, sendo estes não proibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser embarcada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

“CARL HOEPCKE”, “ANNA” e “MAX”

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS.—PARANAGUA, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete “Carl Hoepcke” dia 1. Paquete “Anna” dia 8 Paquete “Carl Hoepcke” dia 16 Paquete “Anna” dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete “Max” dias 6 e 20 Sahidas às 22 horas.	Paquete “Max” dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas às 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.

De conformidade com a Lei, 15 oço, nos los 2os e 3os que publico aos interessados, mezes e, depois, por via exclusiva durante o corrente mês se tiva. Thesouraria do Prefeitura Municipal de Florianópolis, 7 de maio de 1929.
O Thesoureiro Calixtrato da Cunha

Dr. Fritz Gofferjé

10-5
comunica aos seus amigos e clientes, que fechou o seu consultorio em gozo de ferias, até ao dia 2 de junho.

MAGNUMARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TUDO E QUALQUER TRABALHO EM

MARMORE Marmoraria, Lapidaria, Grizes, Azulejos, etc.

Tem o qual para o serviço de orçamentos. Abre-se qualquer typo de letra.

O marceneiro empregado é legítimo da Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas e causas commerciaes, perante a Justiça Federal e a Estadual. Em Florianópolis

Vende-se

10-5
a excellente e canortavel casa n. 41, á rua Bocayuva. Possui garage, 2.000 m2 de terrenos completamente amurados e com optima praia de banhos. Bonda e auto-omnibus á porta. Trata-se na mesma.

20-19

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecida afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por esta Capital, offerece seus serviços por preços modicos. Pode ser procurado na Relojaria Cirillo á Rua Areypreste Pavão.

10-8
VENDEM-SE duas machinas marca Singer, sendo uma de point-á-jour e outra de bordados, em perfeito estado da conservação. Ver e tratar na Rua Trajano, 18.

Torrificação e Moagem de Café á Electricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior typo de café da Ilha

Café “Guarany,”

Com assucar e manipulado

com seleccionado typo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305



Florianópolis—Santa Catharina

Preferam os afamados typo de café

“Indio” e “Guarany”

HERING & CIA. - Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODAO E LA, MEIAS DE ALGODAO E LA, COM FIAÇÃO E TINTURARIA ANEXA, TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

fiação de predio

De ordem do sr. Director Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, acha-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um predio na Avenida Rio Branco, nesta capital, conforme a planta e orçamento, existente nesta secção. Os concorrentes depositarão nos cofres do Thesouro do Estado, uma cotação da quantia de 2002000 rs. em dinheiro ou em aplices estacionaes ou federaes, além de poder apresentar, juntamente á proposta, o plano de execução do projecto.

10-8
Não se illuda com a proposta, e a mesma deve ser depositada no Thesouro do Estado, até ao dia 30 de maio de 1929, ás 12 horas da tarde, e a proposta vencedora será a que apresentar o menor preço por metro quadrado.

nar nesta secção, a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informações, que desejarem para a representação de proposta e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Thesouro, a importancia equivalente a 5 oço sobre os primeiros 10.000\$000 do contracto e mais 3 oço do que exceder desta quantia, para garantir a conservação da obra pelo espaço de 1 anno.

Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, 2 de Maio de 1929.

O escrupituario encarregado da secção.

João Pedro Duarte Silva

10-8
Não se illuda com a proposta, e a mesma deve ser depositada no Thesouro do Estado, até ao dia 30 de maio de 1929, ás 12 horas da tarde, e a proposta vencedora será a que apresentar o menor preço por metro quadrado.

Empresa Cinematographica e Theatral  **A. Mattos Azeredo**

CINE VARIEDADES - Hoje - 5a. feira, 30 de Maio de 1929 - Hoje
SESSÃO ELEGANTE - Às 8 horas em ponto - Preços Friza 10.000 Platéa 2.000 Geral 600.

Influencias de Hespanha.

Bellissimo film Educativo do produção FOX.

FOX JORNAL. — Ultimas reportagens de tudo que se passa no mundo.



Justiça do amor - ou (Vingança inexoravel)

Com interpretação de VICTOR MC LAGLEN, JUNE COLLYER, LARRY KENT, EARLE FOX e HOBART BOSWORTH.

Ainda hoje se repete, principalmente na Europa, a velha e pernicioso pratica de uma autoridade absoluta dos pais sobre os filhos em questões de amor; umas vezes para realizar um casamento rico, outras para satisfazer os caprichos dos proprios progenitores que possuem sympathias especias per determinada creatura. Ora a influencia dos paes sobre os filhos é sempre preciosa em questões de moral nos conselhos d'aquelles que revelam a estes a vida, tão nebulosa e repleta de perigos para quem viveja na primavera da existencia. Mas nunca, em caso algum, conforme e muito bem nos indica a moderna educação, os pais se devem intrometer nas preferencias amorosas de seus rebentos a não ser quando o eleito do coração seja um individuo collocado abaixo do nivel moral da sociedade.



É esse o thema de **JULTIÇA DO AMOR**, tão primorosamente adaptado à tela da FOX FILM, por mestre John Ford. Neste film se demonstra effectivamente que, na maioria das casos, os paes, cegos por sympathias enganosas, levam os filhos à derrocada do seu futuro. Victor Mc Laglen e June Collyer, os dois namorados, neste film sobrepassam todos os seus exitos anteriores.

A Orchestra Executará Optimos Trechos de Lindas Musicas.

Primeira Sessão -- A's 6h2 em ponto. Preços -- Friza 5.000 Platéa 1.000 Geral 300

Dois Pares... de Reis!

Ultima exhibicao deste bello trabalho cinematographico da Universal Jewel, com interpretação de JEHN HER. HOLTZ.
 Uma fina comedia de agrado certo, dividida em 7 magestosas partes 7.

Amanhã

Inferno de

prazeres.

Um lindo drama da F. B. O. com interpretação de LOIS WILSON e LUCILLA LENDEZ.

DIA 7 DE JUNHO.

Estréia do fenomenal conjunto de celebres artistas.

American Circus.

TIGRES - PANTERAS - LEOPARDOS -- CACHORROS-MONOS etc. ao mando da domadora Inglesa MISS PAULINA.
 E OS VERDADEIROS PELLAS VERMELHAS

com um variado acto de novidade que fazem sensação.



Domingo
Sirée
Chic
As 7 e 8h2
em ponto



Vinde assisti-la. Quem vos contará é LEE PARRY que numa interpretação edificante vos fará sorrir e tambem vos tocará delicadamente no coração. Ao seu lado -- HARRY LIEDTKE o masculino e soberbo galã do cinema allemão vive a pagina mais brilhante de sua carreira artistica. VIVIAN GIBSON famosa vampiro é a estrella que depois de LIA de PUTTI possui os louros e as glerias de ser a mais seductora figura do cinema allemão.

Um assumpto profundamente humano! -- Uma produção de alto ensinamento moral.

Torturas de um coração

Breve. - O tango filmado e cantado

UMA GRANDIOSA NOVIDADE CINEMATOGRAPHICA.